



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

PANORAMA DA MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS NO ESTADO DE SERGIPE E SUAS REGIÕES DE SAÚDE NO PERÍODO DE 11 ANOS

Julio Cezar de Oliveira Filho¹; Carla Viviane Freitas De Jesus²; Valéria Soares De Jesus Santana²; Ana Caroline Gusmão De Matos²; Marina Marques Novais Gomes²

1.Universidade Federal de Sergipe; 2. Universidade Tiradentes (Unit)

Introdução/Fundamentos

Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome multifatorial que decorre da falta de produção de insulina ou da impossibilidade da insulina de exercer suas funções adequadamente. Os distúrbios orgânicos relacionados ao metabolismo de nutrientes como carboidratos, lipídeos e proteínas; somado a hiperglicemia crônica são características da DM. No Brasil, a glicemia elevada cronicamente é o terceiro fator, em importância, da causa mortalidade prematura; sendo o diabetes responsável por 14,5% da mortalidade mundial. O percentual de pessoas com DM autorreferida em Aracaju é de 7,3% de acordo com a Vigitel 2019.

Objetivos

Avaliar a mortalidade por DM na população sergipana e suas regiões de saúde durante o período de 11 anos.

Métodos

Trata-se de estudo ecológico, de caráter descritivo e de série temporal, com dados secundários notificados de óbito por Diabetes Mellitus, obtidos por meio da base de dados Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), que foi acessado de 18/06/2020 a 21/06/2020.

As análises foram estratificadas segundo o estado de Sergipe e suas regiões de saúde: Aracaju, Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro e Propriá. As variáveis exploradas foram sexo, faixa etária, escolaridade, estado civil, raça/cor.

O Programa Joinpoint Regression foi utilizado para calcular as tendências temporais das séries consecutivas de 2008 a 2018. Os intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram calculados para cada variação percentual anual (APC) estimado.

Resultados

No estado de Sergipe, a taxa média de mortalidade por 100 mil habitantes foi de 37,84, durante o período analisado. Sendo a prevalência da mortalidade maior no sexo feminino, faixa etária maior que 60 anos, com até 3 anos de escolaridade e de cor preta e parda. A região de saúde de Aracaju concentrou o maior número de óbitos (31,3%), seguido por Lagarto (14,6%) e Nossa Senhora do Socorro (14,5%).

Região de saúde	APC	IC 95%	
		Min.	Máx.
Aracaju	3.1	0.7	5.6
Estância	2.6	0.1	5.1
Itabaiana	-0.7	-5.1	3.9
Lagarto	1.5	-2.4	-0.7
Glória	1.6	-0.9	4.1
Socorro	2.0	-0.2	4.3
Propriá	0.8	-1.8	3.5
Total (Sergipe)	1.4	-0.1	2.9

Tabela 1: Tendências de mortalidade por Diabetes Mellitus em Sergipe, no período de 2008 a 2018

Conclusões/Considerações Finais

O presente estudo revelou que a tendência de mortalidade decorrente do DM no estado de Sergipe é crescente e elevada. Sendo esse achado fundamental para profissionais e órgãos da saúde promoverem ações contínuas de prevenção, diagnóstico e terapêutica visando à redução de reduzir a mortalidade por essa doença crônica.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Políticas De Saúde. **Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus**. Brasil. Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico**. Brasília. Ministério da Saúde, 2019.

MALTA, D. C. et al. Fatores associados ao diabetes autorreferido segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, 2017.